



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DEZENOVE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO (19-11-2018).

No dia dezanove de novembro de dois mil e dezoito, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e vinte e quatro minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro). Sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Leitura da ata da reunião realizada no dia doze de novembro, sendo aprovada por unanimidade. Leitura do ofício. Estiveram presentes: o Sr. Edernon Marcos, Secretário de Governo; o Sr. Weber Rodrigo Gomes, Coordenador dos Serviços de Análise e o Sr. Nilson Administrador da Construtora Mariana; o Sr. Luiz Avila do Carmo e o Sr. Leomar Moreira, Corretores de Imóveis da AW Imóveis; Franz Miller, Arquiteto; Lydiane Menezes Rangel Martins, Coordenadora Análise de Projeto; Marcos Antônio Marcedo, Associação Dandara; o Sr. Carlos Paixão e Thiago, representantes da construtora Paixão; Jair Carneiro Umbelino, Morador do Bairro Cabanas. O presidente Marcelo iniciou a reunião pedindo a vereadora Daniely que fizesse a leitura do ofício 65/18. Após a leitura do ofício o presidente Marcelo questionou sobre um projeto que está tramitando desde 2014, mas que até hoje se encontra sem solução. Perante o exposto, ele ressalta que devido a esse descomprometimento do município em regularizar a construções acaba por se tornar difícil construir e investir dentro da legalidade no município de Mariana. Com a palavra Sr. Nilson ressaltou que Mariana passa por uma situação delicada, visto que a prestação de serviço no que tange a viabilização de documentos vem descumprindo seu papel. Ele salienta que essa situação acaba por trazer reflexos ao próprio município, visto que se o município disponibilizasse a documentação que lhe vem sendo solicitada, poderia ele nesse momento de crise estar cobrando impostos das casas em questão e até mesmo gerando empregos. O Sr. Nilson ressaltou que é preciso que o município mude sua forma e trabalhe dentro da lógica de prazos, passando assim a vigorar o que está na constituição e no plano diretor (30 dias). Em resposta o presidente Marcelo reforça que apesar do problema está sendo discutido hoje, ele se faz presente desde gestões anteriores, mas que tem de ser solucionado. Concordando assim com a proposta do Sr. Nilson sobre a questão do cumprimento de prazos. Ainda sobre a questão dos prazos o Sr. Nilson colocou que em 2012 estava com alvará de construção na mão e que teve de ficar 2 anos esperando o habito, para que somente depois fosse informado que o local em questão se tratava de um área verde. O Sr. Luiz disse que desde 2013 está com a escritura e projeto em mãos, mas que até o dia de hoje não conseguiu resposta nenhuma da prefeitura. O Senhor Jair, disse sobre a falta de fiscalização e de parâmetros da prefeitura no que tange a compra e venda de imóveis e ressalta a grande quantidade de casas que vem sendo construídas em locais ilegais. Colocando assim em questão como essas casas são feitas, sendo que ele está há doze anos esperando a regularização de uma de suas construções. Com a palavra o Sr. Thiago declarou que devido à demora no processo de legalização duas pessoas desistiram de seus projetos sendo um de construção de quatro apartamentos e o segundo de seis apartamentos. Ele disse ainda sobre o levantamento que foi aprovado em 2014, que havia aprovado uma taxa de 67% de ocupação, sobre a demora dos projetos e das correções. Em seguida o Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Carlos coloca que devido a essa demora ele não vem recebendo projetos em seu escritório, pois as pessoas acabam construindo cada vez mais de forma irregular, ressaltando assim o grande número de desistência de construções, o que acaba por ser prejudicial ao município do ponto de vista econômico. O presidente Marcelo, concordou com as afirmações feitas pelos presentes, entretanto ele ressaltou que não são todos os projetos que não são aprovados, que existem projetos que são aprovados de um dia para o outro. Por fim ele salienta que o município deve agir o mais rápido possível para efetivar a regularização dessas construções, pois isso ajudaria fomentar a economia do município. Dando continuidade e em resposta ao que foi falado, o Sr. Edernon afirma que o município tem deixado a desejar no que diz respeito ao cumprimento da legislação. Entretanto, ele ressaltou que isso não é um problema apenas do governo atual, mas sim um problema que o município já vem enfrentando a muito anos. Ele coloca que a aprovação e o cumprimento de prazos se tornou menos viável depois que algumas legislações foram aprovadas. Ao final o Sr. Edernon disse que já existe um projeto voltado para a melhoria de aprovação de projetos no município, mas que ele não funciona de forma efetiva, pois existem somente duas pessoas para aprovar toda a demanda do município. Embasado pela fala do Sr. Edernon o Sr. Weber diz que somente após o rompimento da barragem que ocasionou uma presença do estado na prefeitura foi possível perceber diversas irregularidades na legislação. Ele informou ainda que Mariana é considerada uma área de preservação especial e que por isso todo e qualquer loteamento que nela surgir precisa também da aprovação do REFIS em Belo Horizonte, além dessa informação o Sr. Weber colocou que existem novas legislações que tem de ser cumpridas. Para exemplificar o porquê da demora o Sr. Weber mostra uma planta que foi recebida pela secretaria cercada de erros, além de colocar a questão da renova que tem de ser tratada de forma prioritária pela secretaria. O presidente Marcelo questionou o Sr. Edernon sobre o projeto de lei de 7 milhões da Fundação Renova. O Sr. Edernon explica que os 7 milhões serão usados em demandas provenientes do rompimento da barragem. A partir do momento que o projeto de lei for aprovado será possível que se crie uma de mão de obra somente para atender a demanda da Fundação Renova. Pela ordem o vereador Deyvson questionou a fala do Sr. Edernon sobre a prioridade da Fundação Renova. Ainda em sua fala o vereador Deyvson diz sobre a importância dos empresários locais para a economia do município, que essas pessoas merecem um olhar diferenciado por parte do município, mas que ao mesmo tempo ele entende que a secretaria não pode aprovar tudo, que é necessário critério, entretanto ele dá ênfase a questão do tempo que isso demora. Com a palavra a vereadora Daniely questionou o Sr. Weber perguntando qual prazo seria necessário para serem aprovados esses projetos parados. Em resposta o Sr. Weber disse que existe em média 150 projetos para serem analisados e que se eles puderem se dedicar somente a eles, ele acredita que em 4 meses estaria tudo regularizado. Deixando assim claro que essa questão de análise está muito relacionado ao RT. O Sr. Francis informa que está no aguardo desde janeiro de um alvará e informou que não obteve retorno, nem mesmo de correção. Diante disso o presidente Marcelo questionou sobre como e feito esse retorno às solicitantes de correção, se a solicitação é formalizada. O presidente Marcelo afirma que o rompimento da barragem pode ter contribuído para a demora, mas ele resalta que esse movimento já era algo que vinha acontecendo antes mesmo do fato da barragem acontecer. Ele reforça a necessidade que os presentes tem de que a política de prazos mude, colocando assim que essa questão tem que ser olhada imediatamente. Por fim o presidente Marcelo disse que a fundação renova não pode ter essa prioridade, sugerindo assim que ela tenha sua própria equipe no que tange a realização do trabalho



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

em questão. Ele sugere que sejam feitas mais reuniões com a participação da Fundação Renova e de mais empresários, ele cobra a presença dessas pessoas, pois somente com o diálogo entre as partes é que será possível que se chegue a uma solução. Com a palavra o Sr. Weber disse que as portas da secretaria estão abertas para que quem se interessar e possa entender como se dá esse processo. Ele coloca que a equipe está trabalhando com um número pequeno, pois muitos foram trabalhar para a Renova. Sobre as prioridades de atendimento ele disse que essa decisão não é tomada de forma arbitrária, e que tirando esses casos de prioridade o atendimento se dá pela ordem cronológica. Perante o exposto a vereadora Danielly diz que já esteve no lugar de técnica da prefeitura e que esse não é um trabalho fácil, ela ressalta a importância do trabalho do Sr. Edernon como secretário de governo e sugere que seja ampliada a equipe técnica da secretaria de obras. Com a palavra o Sr. Edernon disse que pensando em uma forma de agilizar o processo em questão que fossem emitidos pareceres mais genéricos, tendo em vista que os responsáveis técnicos teriam de ter um conhecimento sobre as leis que permeiam o processo de construção. Em resposta o Sr. Weber disse que se essa forma de trabalho for adotada ele acredita que até o prazo de quatro meses que ele disse anteriormente que seria o necessário para a regularização dos processos cairia. Adiante o presidente Marcelo sugeriu que fossem convocadas outras reuniões para tratar dessa questão, mas com uma maior presença dos empresários. Sobre a proposta do Sr. Edernon, o Sr. Carlos acredita que isso não é viável, pois pode vir acarretar outros problemas, visto que nem sempre é um profissional especializado que faz os projetos. Em resposta o Sr. Weber diz que esse é um ponto importante de ser discutido, pois na cidade existem muitos profissionais com diploma, mas que na hora de fazer o projeto contratam terceiros para realiza-lo, o que acaba por gerar atraso ao passo que ao ser convocado para conversar sobre o projeto ele não aparece e passa para o cliente que esse atraso é culpa da prefeitura. O presidente Marcelo diante dessa situação sugere que a secretaria envie as respostas ao responsável pela obra e ao proprietário. O Sr. Weber diz que já é isso que a secretaria vem fazendo. O presidente Marcelo questiona o Sr. Edernon se ele acredita que se a equipe for ampliada se o trabalho mudará, e se as questões dos prazos serão cumpridas. Em resposta o Sr. Edernon disse acreditar que esse é um dos caminhos mais viáveis para a solução desse problema. O presidente Marcelo sugere que se faça uma nova reunião na próxima segunda-feira, e que nessa reunião cada representante apresente uma sugestão para a solução da questão, ele pediu também que fosse convidada a Fundação Renova. O Sr. Weber pediu que fosse levado por parte dos empresários a forma de trabalho das cidades citadas durante a reunião, a fim de contribuir com o trabalho no município de Mariana. Por fim a reunião ficou marcada para o dia vinte e seis de doze de dois mil e dezoito às dez horas. Nada mais havendo a reunião foi encerrada às doze horas e trinta minutos.